



O governador Itamar Franco, que quer afastar Jader

51 Itamar pede saída

BELO HORIZONTE – O governador de Minas Gerais, Itamar Franco (PMDB), defendeu ontem que o presidente do Senado, Jader Barbalho, deixe o cargo, após a publicação de reportagem que mostra a existência de uma sociedade entre o peemedebista e um dos acusados de fraude na Sudam.

♦ Durante a semana, Itamar já havia defendido que Jader deixasse a presidência do PMDB, que acumula com a do Senado Federal.

♦ Para o governador, o PMDB vai “cometer suicídio político” se insistir em continuar apoiando o governo federal não, optando pela candidatura própria à sucessão do presidente Fernando Henrique Cardoso. Ele afirmou que, mais uma vez, o país assiste a uma “corrupção endêmica”. Os peemedebistas que permanecerem ao lado do governo, afirmou o gover-

nador, vão sentir os reflexos negativos de terem de “defender em praça pública essa política econômica e social implantada pela União nos últimos seis anos”.

Na avaliação de Itamar Franco, a falta de um candidato do partido à Presidência prejudicará os postulantes ao governo nos estados e também aos que serão candidatos ao Legislativo. Ele lembrou que no pleito de 1998, quando o partido apoiou a reeleição de Fernando Henrique, o PMDB de Minas Gerais fez apenas nove deputados, três a menos do que na legislatura passada. Em 1998, Itamar Franco também queria ser o candidato do PMDB à sucessão de FH, mas foi impedido pela decisão do partido de apoiar o presidente.

Itamar enviou, na sexta-feira passada, requerimento ao partido pedindo o afastamento de Barbalho da presidência do partido.